

CARTA ABERTA AOS EMPREGADOS DA CAIXA

20 de julho é Dia Nacional de Luta dos empregados da Caixa contra os ataques aos direitos dos trabalhadores.

Sobrecarga e péssimas condições de trabalho, assédio moral, cobrança por metas abusivas, extinção da função de caixa, corte do pagamento do adicional de insalubridade aos avaliadores de penhor, ameaças aos tesoureiros e técnicos bancários, além de alteração nas condições da incorporação de função são algumas das posturas conduzidas pela nova gestão do presidente da Caixa, Gilberto Occhi.

Em menos de dois meses, vem promovendo verdadeiro desmonte: descaracterizando funções, ameaçando fechamento de agências, retirando direitos trabalhistas, assediando gestores e virando as costas para todos os empregados.

A direção está determinada a colocar em prática o projeto neoliberal do governo interino de Michel Temer, que defende que se deve 'privatizar tudo o que for possível'. Em suas primeiras declarações, Occhi confirmou o anseio em privatizar as áreas de seguro, cartões e loterias, fatiando e enfraquecendo o banco público, preparando-o para a abertura de capital.

Assim, o fantasma da privatização voltou com força total. A redução dos postos de trabalho com o incentivo ao PAA e a não contratação de concursados aprovados demonstram a política de gestão de pessoas que está em curso na Caixa.

Por tudo isso, é fundamental a união dos empregados por uma Caixa 100% Pública. A luta é pelo fortalecimento do banco, a manutenção de seu caráter público e pelos direitos dos empregados.

Lutar sempre vale a pena! Nós somos a resistência! #nenhumdireitoamenos



CARTA ABERTA AOS EMPREGADOS DA CAIXA

20 de julho é Dia Nacional de Luta dos empregados da Caixa contra os ataques aos direitos dos trabalhadores.

Sobrecarga e péssimas condições de trabalho, assédio moral, cobrança por metas abusivas, extinção da função de caixa, corte do pagamento do adicional de insalubridade aos avaliadores de penhor, ameaças aos tesoureiros e técnicos bancários, além de alteração nas condições da incorporação de função são algumas das posturas conduzidas pela nova gestão do presidente da Caixa, Gilberto Occhi.

Em menos de dois meses, vem promovendo verdadeiro desmonte: descaracterizando funções, ameaçando fechamento de agências, retirando direitos trabalhistas, assediando gestores e virando as costas para todos os empregados.

A direção está determinada a colocar em prática o projeto neoliberal do governo interino de Michel Temer, que defende que se deve 'privatizar tudo o que for possível'. Em suas primeiras declarações, Occhi confirmou o anseio em privatizar as áreas de seguro, cartões e loterias, fatiando e enfraquecendo o banco público, preparando-o para a abertura de capital.

Assim, o fantasma da privatização voltou com força total. A redução dos postos de trabalho com o incentivo ao PAA e a não contratação de concursados aprovados demonstram a política de gestão de pessoas que está em curso na Caixa.

Por tudo isso, é fundamental a união dos empregados por uma Caixa 100% Pública. A luta é pelo fortalecimento do banco, a manutenção de seu caráter público e pelos direitos dos empregados.

Lutar sempre vale a pena! Nós somos a resistência! #nenhumdireitoamenos

